

Synmectin®

Ivermectina 1%

Uso Veterinário

Injetável

Antiparasitário utilizado para tratamento e/ou controle de parasitas internos e externos em bovinos, ovinos e suínos.

FÓRMULA:

Cada 100 mL contém:

Ivermectina 1,0 g

Veículo q.s.p 100,0 mL

INDICAÇÕES: Synmectin é indicado para tratamento e/ou controle dos principais endo e ectoparasitoses de bovinos, ovinos e suínos, causados por vermes gastrointestinais (adulto e larvas de 4º estágio): *Bunostomum phobotomum*, *Cooperia oncophora*, *Cooperia pectinata*, *Cooperia punctata*, *Cooperia spp*, *Haemonchus placei*, *Nematodirus helvetianus*, *Nematodirus spathiger*, *Ostertagia lyrata*, *Ostertagia ostertagi*, *Oesophagostomum radiatum*, *Strongyloides papillosus*, *Trichostrongylus axei*, *Trichostrongylus colubriformis*, *Trichuris discolor*. Vermes pulmonares (adulto e larvas de 4º estágio): *Dictyocaulus viviparus*. Vermes renais: *Stephanurus dentatus*. Outros vermes redondos: *Parafilaria bovicola*, *Thelazia spp.* Bernes: larvas de *Dermatobia hominis*, *Hypoderma lineatum*. Piolhos: *Linognathus vitulli*, *Haematopinus eurysternus*, *Solenopotes capillatus*, *Damalinea bovis**. Ácaros: *Psoroptes bovis*, *Sarcoptes scabiei var. bovis*, *Chorioptes bovis**. Carrapatos: *Boophilus spp.* *Ornithodoros savignii*. *Ivermectina auxilia o controle destes parasitas quando usado como parte de um programa contínuo. Ovinos: Vermes redondos gastrointestinais (adultas e larvas de 3º e 4º estágio): *Chabertia ovina*, *Gaigeria pachyscelis*, *Oesophagostomum columbianum*, *Oesophagostomum venulosum*, *Strongyloides papillosus*, *Trichuris ovis*, *Haemonchus contortus*, *Ostertagia circumcincta*, *Ostertagia trifurcata*, *Trichostrongylus axei*, *Trichostrongylus colubriformis*, *Trichostrongylus vitrinus*, *Nematodirus filicilis*, *Nematodirus spathiger*, *Cooperia curticei* e *Protostrongylus rufes*. Vermes pulmonares: *Dictyocaulus filaria*. Bicho de cabeça: *Oestrus ovis*. Ácaros de sarna: *Sarcoptes scabiei var. ovis*, *Psoroptes ovis*. Suínos: Vermes redondos gastrointestinais (adulto e larvas de 4º estágio): *Ascaris suum*, *Hysterostrongylus rubidus*, *Oesophagostomum dentatum*, *Strongyloides ransonii*, *Ascaropotes strongylinia*. Vermes pulmonares: *Metastrongylus spp.* Verme renal: *Stephanurus dentatus*. Piolho: *Haematopinus suis*. Ácaros de sarna: *Sarcoptes scabiei var. suis*.

FARMACODINÂMICA: Synmectin é um potente parasiticida de amplo espectro, cujo princípio ativo é a ivermectina, que é derivada das Avermectinas. A ação da ivermectina contra os parasitas se relaciona à inibição da motilidade. O componente B1a da ivermectina aparentemente aumenta a liberação de ácidos γ -aminobutíricos (GABA) das sinapses do sistema nervoso. A função normal do GABA nos mamíferos e invertebrados (lagostima, lagosta, *Ascaris suum* e provavelmente outros helmintos) é a inibição da transmissão nervosa. A maior liberação de GABA aumenta (hiperpolariza) o potencial de repouso normal das células pós-sinápticas, tornando mais difícil a neurotransmissão dos estímulos para os músculos; assim, as células musculares não se contraem. Sob influência da ivermectina, os vermes ficam paralisados e consequentemente são expelidos de maneira semelhante àquela pela qual os ascarídeos são expelidos após a terapia com piperazina.

FARMACOCINÉTICA: A injeção da formulação via subcutânea da ivermectina prolonga o tempo de resistência no plasma e resíduos persistentes da droga particularmente no fígado e tecidos adiposos, aumentando o conteúdo de solvente orgânico da formulação subcutânea diminui a liberação da droga no local de injeção e dessa forma, prolonga sua presença na corrente sanguínea. Devido ao fato da ivermectina e os seus metabólitos serem principalmente excretados na bile, os resíduos continuam a aparecer nas fezes por um tempo substancialmente maior após a injeção subcutânea. Em animais de estômago simples, mais de 95% da ivermectina é absorvida após administração oral. Ruminantes absorvem somente 1/4 - 1/3 da dose para inativação da droga no rúmen. Embora haja extensa biodisponibilidade após a administração subcutânea, a absorção após dosagem oral é mais rápida do que a subcutânea. A ivermectina é bem distribuída para a maior parte dos tecidos, mas não penetra facilmente no fluido cérebro espinhal, reduzindo desse modo a sua toxicidade. A meia vida final é de 0,5 dias em suínos e de 2 a 3 dias em bovinos. O volume de distribuição é de 0,45 a 2,4 L/Kg em bovinos e de 4 L/Kg em suínos. A ivermectina é metabolizada pelas vias oxidativas do fígado e é excretada principalmente nas fezes. Menos de 5% da droga é excretada na urina. O clearance corporal total em bovinos é de 0,79 L/Kg/dia.

POSOLOGIA E MODO DE USAR: Bovinos e Ovinos: Administrar exclusivamente por via subcutânea, em dose única, sob a pele solta, na dose de 0,02 mL/Kg de peso vivo. Suínos: Administrar exclusivamente por via subcutânea, em dose única, na tábua do pescoço, na dose de 0,03 mL/Kg de peso vivo. Usar equipamentos estéreis, obedecendo às normas de assepsia. Para doses maiores do que 10 mL recomendam-se dividir as aplicações em dois ou mais locais. Segue a tabela das doses para Bovinos, Ovinos e Suínos:

Peso	Doses para Bovinos	Peso	Doses para Ovinos	Peso	Doses para Suínos
Até 50 kg	1 mL	Até 10 kg	0,2 mL	Até 11 kg	0,3 mL
51 a 100 kg	2 mL	11 a 15 kg	0,3 mL	12 a 22 kg	0,6 mL
101 a 150 kg	3 mL	16 a 20 kg	0,4 mL	23 a 33 kg	1,0 mL
151 a 200 kg	4 mL	21 a 25 kg	0,5 mL	34 a 44 kg	1,2 mL
201 a 250 kg	5 mL	26 a 30 kg	0,6 mL	45 a 55 kg	1,5 mL
251 a 300 kg	6 mL	31 a 35 kg	0,7 mL	56 a 66 kg	1,8 mL

Intervalo entre doses: São necessárias duas injeções com intervalos de 7 dias para a eliminação total dos ácaros vivos.
Margem de segurança: A droga é segura para uso e animais reprodutores e gestantes.

ATENÇÃO: OBEDECER AOS SEGUINTE PERÍODOS DE CARÊNCIA.

BOVINOS: ABATE - O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESSE PRODUTO SOMENTE DEVE SER REALIZADO 35 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO. LEITE - ESTE PRODUTO NÃO DEVE SER APLICADO EM FÊMEAS REPRODUTORAS DE LEITE PARA CONSUMO HUMANO.
OVINOS: ABATE - O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESSE PRODUTO SOMENTE DEVE SER REALIZADO 28 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO.
SUÍNOS: ABATE - O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESSE PRODUTO SOMENTE DEVE SER REALIZADO 18 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO.

A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS NESTA BULA PODE CAUSAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS DO PRODUTO ACIMA DOS LIMITES APROVADOS, TORNANDO O ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL IMPRÓPRIO PARA O CONSUMO.

EFEITOS ADVERSOS: Quando usado para tratar larva de *Hypoderma bovis*, a ivermectina pode induzir sérios efeitos adversos, matando a larva quando ela está em áreas vitais. Larva morta no canal vertebral pode causar paralisia e vertigem. Larva morta perto da garganta pode induzir salivação e inchaço. Esses efeitos podem ser evitados, tratando o verme imediatamente após seus estágios de desenvolvimento, onde essas áreas serão afetadas. Bovinos podem também experimentar desconforto ou aumento de volume transitório no local de injeção. Usando um máximo de 10 mL em qualquer local da injeção, pode ajudar a reduzir esses efeitos. Outros efeitos adversos relatados para a ivermectina são geralmente considerantes com uma leve Reação de Mazoffi, surgindo de seus efeitos no microfilariose. Eles incluem febre, prurido, artralgia, mialgia, hipotensão postural, edema, linfadenopatia, sintomas gastrointestinais, tosse e cefaléia.

CONTRAINDICAÇÕES: Não deve ser usado em fêmeas leiteiras em período de lactação. Não há contraindicações de importância clínica.

PRECAUÇÕES: Deve ser administrado somente pela via subcutânea, não administrar pelas vias intramuscular ou intravenosa. Não guardar ou aplicar junto de alimentos, bebidas, produtos de higiene e domésticos. Usar luvas de borracha na aplicação, evitando o contato com a pele; se ocorrer, lavar as mãos após o manuseio do produto. O manipulador não deve fumar, comer ou beber durante a aplicação do produto. Recomenda-se o uso de instrumentos estéreis, assim como a limpeza completa do local de injeção. Os recipientes devem ser incinerados ou enterrados. Não jogá-los em arroios, açudes e rios, já que podem afetar os peixes e organismos aquáticos. Em geral, o aumento duplo nas dosagens e as administrações múltiplas não afetam adversamente a espermatogênese, a concepção, a longevidade da gestação ou o desenvolvimento fetal. O produto não causa dependência física ou psíquica nas doses indicadas.

INTOXICAÇÃO E SUPERDOSAGEM: Uma síndrome tóxica aguda, que consiste em sintomas de depressão do sistema nervoso central, lassidão, ataxias, decúbitos e possível morte ocorre em suínos que recebem doses subcutâneas equivalentes a 100 vezes a dose terapêutica, e em bovinos com doses orais iguais a 20 vezes ou doses subcutâneas iguais a 40 vezes a dose terapêutica. A principal alteração clinicopatológica nos casos reativos é uma diminuição nos valores de ferro sérico. Esta síndrome não é observada em ovinos. Os ovinos toleram doses orais da formulação injetável (polissorbato 80) de até 4 mg/Kg sem reações adversas, enquanto a administração oral da droga nessa dosagem em propilenoglicol pode causar ataxias e hemoglobinúria, as quais persistem durante até 3 dias. Essa reação parece ser devida ao veículo, propilenoglicol, uma vez que os ovinos de controle tratados com o veículo desenvolveram sintomas comparáveis. No caso da intoxicação por superdosagem poderá ocorrer incoordenação, paralisia, como a morte do animal. Não há antídoto conhecido e considerado completamente eficaz. Entretanto alguns estudos tem demonstrado que a Picrotoxina, um antagonista do GABA, reverte o bloqueio do estímulo nervoso induzido pela ivermectina. Em caso menos agudo o tratamento de apoio dá lugar a uma recuperação completa.

APRESENTAÇÕES: Ampolas de 1 mL ou frascos ampola de 50 mL, 200 mL e 500 mL.

MODO DE CONSERVAÇÃO: Conservar à temperatura ambiente (15°C a 30°C), em local seco e ao abrigo da luz solar direta.

MANTER FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS E DE ANIMAIS DOMÉSTICOS. VENDA SOB PRESCRIÇÃO OBRIGATÓRIA E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob o nº 8.633 em 18/06/2003.

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Dra. Vera de Fátima Costa Calixto - CRF/SP nº 11.427

PROPRIETÁRIO E FABRICANTE:

Syntec do Brasil Ltda.

Estrada Rosa Scarpa, 178 - Votuparim

Santana de Parnaíba / SP

CEP 06513-010

CNPJ: 02.177.011/0001-77

INDÚSTRIA BRASILEIRA



(11) 4702-5425

sac@syntec.com.br

www.syntec.com.br

